

Deputado lembra que aumento deste ano deve ficar entre 15% e 18,2%, superando o registrado em 2016

O reajuste dos planos de saúde será tema de audiência pública na terça-feira (14) na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados.

[O debate será realizado no plenário 8, às 10 horas, e poderá ser acompanhado de forma virtual e interativa pelo e-Democracia.](#)

O deputado [Bira do Pindaré \(PSB-MA\)](#), um dos autores do pedido de audiência, disse que, de acordo com projeções de especialistas e analistas do setor, os reajustes deste ano devem ficar entre 15% e 18,2%, superando o recorde de 13,57% registrado em 2016. "Será o maior aumento da história", disse.

O deputado [Felipe Carreras \(PSB-PE\)](#), que também pediu o debate, acredita ser inviável, em plena pandemia, quando as famílias estão mais vulneráveis tanto do ponto de vista da saúde quanto do ponto de vista econômico, que sejam realizados reajustes.

Já o deputado [Ivan Valente \(Psol-SP\)](#), autor também de requerimento para realização da audiência, lembrou que o Brasil tem aproximadamente 49 milhões de beneficiários de planos de saúde. Para ele, esse aumento de preços deve ser observado com cautela, especialmente pelo avanço da pobreza e do desemprego, resultado da pandemia de Covid-19.

Valente lembrou ainda que, durante a pandemia, que vitimou mais de 600 mil brasileiros, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi imprescindível, atendendo com eficiência os que possuem e os que não possuem planos de saúde.

Debatedores

Confirmaram presença na audiência:

- a gerente do setor Econômico, Financeiro e Atuarial dos Produtos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Daniele Rodrigues Campos;
- o advogado do Programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Matheus Falcão;
- o superintendente de Estudos e Projetos Especiais da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Sandro Leal Alves; e
- o presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Renato Freire Casarotti.

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 09.06.2022